

ESCOLA DE PACIENTES DF - TELESSIMULAÇÕES PARA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL - AJUSTES FRENTE À COVID19

Estêvão Cubas Rolim¹, Lucas Carvalho Souza Teles¹, Felipe Rodrigues Yung¹, Maria Carolina Fagundes Rodrigues¹, Cybelle Lumara Alves de Oliveira¹, Gabriel Raimundo de Oliveira Silva¹

1 UNB

Palavras-chave: (MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE) (ATENÇÃO PRIMÁRIA) (ESCOLA DE PACIENTES) (GERAÇÃO DE DADOS EM SERVIÇO) (EDUCAÇÃO PERMANENTE) (F)

Área: Eixo IV - Avaliação no processo de ensinar e aprender

Introdução

A pandemia de COVID19 trouxe desafios também na área de educação médica, inclusive para o período do internato. Uma vertente promissora de atividades acadêmicas é o Ensino à Distância (EAD), em especial em Simulações Clínicas, que também visam fortalecer a educação permanente após a graduação. Foram elaborados novos formatos de Objective Structured Clinical Examination (OSCE) em método EAD para telessimulações clínicas em graduação médica, realizadas por meio de vídeo conferência pela estratégia Escola de Pacientes (EP-DF), que tem atividades na Secretaria de Saúde do DF e em Universidade Federal envolvendo graduandos, pós-graduandos e professores.

Objetivos

Promover formação em saúde apoiada na utilização de diferentes estratégias EAD, especialmente no contexto COVID19; viabilizar atividades acadêmicas via EAD em período de isolamento social, aprimorar a metodologia das telessimulações e fortalecer o treinamento de habilidades clínicas.

Relato de experiência

As telessimulações EAD são realizadas em sala virtual Microsoft Teams em horário pré-estabelecido, com link enviado no WhatsApp da turma, com senha de ingresso e lembrete de boas práticas: pontualidade, acesso à internet, suporte, bateria carregada, ambiente silencioso e sem interrupções. Frequência dos participantes pode ser obtida pelo registro no chat, formulário Google ou chamada oral. Os membros se dividem em duplas com organização prévia, em cada dupla há um aluno "número1" e um "número2", a fim de facilitar o envio seletivo dos links das simulações online - cada aluno apenas conhece o roteiro do caso que for ser "paciente", indo atender o outro caso como "profissional" sem conhecimento prévio. Há opção de formação de trios com um dos membros agindo como "colega da UBS", para passagem de caso em 1 minuto e treinamento de discussão de caso. Ainda conectados à plataforma de sala de aula, os membros de cada dupla interagem só entre si. Para isso, há opções desde salas paralelas dentro do próprio Zoom até outros aplicativos como WhatsApp ou Hangouts. Ao final da simulação ou ao fim dos 15 minutos contados por timer, há nova reunião de todos os integrantes na sala principal, permitindo discussão do caso clínico, recomendações de ajustes no material, pontos positivos e negativos e preparo para a próxima simulação. O conteúdo disponível em www.escoladepacientes.com.

Reflexão sobre a experiência

A estratégia EP-DF é baseada em educação permanente, formação e educação em saúde, focando em acadêmicos, profissionais e usuários da comunidade. Por serem realizadas desde 2016, há diversas simulações com referencial teórico robusto, e a adoção de formato EAD por mídias digitais permite maior adesão de novos grupos, especialmente em tempos de isolamento social, reforçando ainda aspectos fundamentais da prática médica e da atenção primária. A similaridade do modelo com provas de residência é ainda um estímulo adicional para os alunos, em especial dos últimos anos do curso.

Conclusões ou recomendações

Mormente em tempos de isolamento por COVID19, as telessimulações são práticas, seguras e eficientes. Seu uso durante as aulas permite fortalecer as boas práticas clínicas e é um recurso valioso para formação em saúde, educação permanente e cumprimento de carga horária, além de ser método ativo e com interesse adicional para provas práticas de residência. Adaptações constantes da metodologia são feitas com base em feedback dos usuários do método, diversos dos quais fazem parte de grupo de pesquisa da EP-DF.